



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1660713/2019 (Proc. CEE 795/2009)		
INTERESSADA	Universidade de Taubaté		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Aeronáutica		
RELATOR	Cons. Luís Carlos de Menezes		
PARECER CEE	Nº 366/2019	CES “D”	Aprovado em 02/10/2019 Comunicado ao Pleno em 09/10/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº 263/2019, protocolado em 12 de junho de 2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Aeronáutica, nos termos da Del. CEE Nº 142/2016 – fls. 142.

A Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes é a Reitora, com mandato de julho de 2018 a julho de 2022.

O Curso teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE nº 45/2017 e Portaria CEE/GP Nº 42/2017, publicada no DOE de 11/02/2017, pelo prazo de três anos. Encaminhado à CES em 19/6/2019, os Especialistas Profs. Pedro Teixeira Lacava e Pedro Roberto Grosso foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 147. A visita *in loco* foi agendada para o dia 05/8/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 14/8/2019 e, em 28/8/2019, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Atos Legais

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE Nº 121/2019 e Portaria CEE/GP Nº 190/2019, publicada no DOE de 04/5/2019, pelo prazo de sete anos.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE nº 45/2017 e Portaria CEE/GP Nº 42/2017, publicada no DOE de 11/02/2017, pelo prazo de três anos.

Responsável pelo Curso: Prof.^a Eliane das Silveira Romagnolli de Araújo, Mestre em Engenharia de Materiais pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena, ocupa o cargo de Diretor do Departamento de Engenharia Mecânica.

Dados Gerais

Horários de funcionamento	Manhã: das 7h às 11h40min, de segunda a sexta-feira Noite: das 19h às 22h40min, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	3183 horas
Número de vagas oferecidas	Manhã: 20 vagas, semestre Noite: 40 vagas, semestre
Tempo para integralização	Mínimo de 10 e máximo de 18 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	53	40 – 80
Laboratórios	15	30 – 50

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	específica da área
Total de livros para o curso (nº)	4392 Títulos; 11211 Exemplares; 359 Específicos
Periódicos	129 títulos; 2668 exemplares (nacionais e estrangeiros)
Videoteca/Multimídia	351 títulos; 482 exemplares
Teses	27
Outros	Monografias e TG 868

Corpo Docente

PROFESSOR / LATTES	TITULAÇÃO ACADÊMICA	DISCIPLINAS
1. ADRIANA MILHAREZI ABUD	Possui Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Letras.	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
2. AMANDA ROMAO DE PAIVA	Possui Mestrado em Geofísica Espacial e Graduação em Física.	Física - Cinemática e Dinâmica Física –Energia e Equilíbrio de Corpos Rígidos
3. ANNE KETHERINE ZANETTI MATARAZZO	Possui Mestrado e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Expressão Gráfica – Desenho Técnico Expressão Gráfica – CAD
4. ANTONIO FARIA NETO	Possui Doutorado, Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica.	Álgebra Linear Geometria Analítica
5. ANTONIO RICARDO MENDROT	Possui Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Especialização em MBA em Gestão de Projetos e Graduação em Computação Aplicada.	Técnicas Computacionais em Engenharia - Linguagem de Programação Técnicas Computacionais em Engenharia - Lógica de Programação Trabalho de Conclusão de Curso
6. ARMANDO ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia Civil.	Cálculo Diferencial e Integral - Limites e Derivadas Cálculo Diferencial e Integral - Integrais Fundamentos da Matemática - Funções Grupo de Estudos – IBE
7. CARLOS EVANY PINTO	Possui Mestrado em Graduação em Engenharia Mecânica.	Resistência dos Materiais – Linha Elástica e Torção Resistência dos Materiais - Esforços Solicitantes
8. CLAUDEMIR STELLATI	Possui Doutorado em Física e Graduação em Licenciatura Plena em Física.	Física Experimental - Óptica Física - Magnetostática
9. DANIEL GRANDINETT	Possui Especialização em Gestão de Projetos e Graduação em Engenharia Mecânica.	Mecânica Geral - Cinemática
10. EDERALDO GODOY JUNIOR	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia Mecânica.	Fenômenos de Transporte – Cinemática e Dinâmica dos Fluidos Trabalho de Conclusão de Curso
11. EDIANE NADIA NOGUEIRA PARANHOS GOMES DOS SANTOS	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Expressão Gráfica - Desenho Geométrico
12. EDSON VANDER PIMENTEL	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia Química.	Química Experimental Química Tecnológica Geral
13. ÉRICA JOSIANE COELHO GOUVÊA	Possui Doutorado em Computação Aplicada e Graduação em Matemática.	Cálculo Diferencial e Integral – Integrais Múltiplas e Equações Diferenciais Métodos Numéricos Computacionais – Algoritmos
14. EVANDRO LUIS NOHARA	Possui Doutorado em Física e Química de Materiais Aeroespaciais e Graduação em Bacharelado Em Química Tecnológica.	Tecnologia dos Materiais Aeronáuticos Metálicos Ciência e Tecnologia de Materiais Trabalho de Conclusão de Curso Projeto de Pesquisa
15. FERNANDO SILVA DE ARAÚJO PORTO	Possui Doutorado em Engenharia de Materiais e Graduação em Engenharia Mecânica.	Dinâmica dos Gases Aerodinâmica Trabalho de Conclusão de Curso
16. IVAIR ALVES DOS SANTOS	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica.	Metodologia Científica e Tecnológica Trabalho de Conclusão de Curso
17. JÚLIO MALVA FILHO	Possui Mestrado em Análise de Sistemas e Graduação em Engenharia Mecânica.	Estatística Aplicada
18. KATIA CELINA DA SILVA RICHETTO	Doutorado em Engenharia de Materiais e Graduação	Química Experimental Química Geral

	em Engenharia Química.	Química Tecnológica Experimental
19. LUCAS GIOVANETTI	Possui Mestrado e	Estruturas Aeronáuticas
	Graduação em Engenharia	Elementos Finitos
	Mecânica.	Trabalho de Conclusão de Curso
20. LUIZ ANTONIO BOVO	Possui Especialização em	Sistemas Mecânicos – Eixos, Árvores e
	Análise Matricial de	Parafusos
	Estruturas; Otimização	
	Estrutural e Graduação em	Trabalho de Conclusão de Curso
21. MARIA LUÍSA COLLUCCI DA COSTA REIS	Possui Doutorado em	Física Experimental – Teoria dos Erros e
	Engenharia Mecânica e	Gráficos
	Graduação em Licenciatura	
	Em Ciências Habilitação	Física Experimental – Mecânica e
22. MARIA REGINA HIDALGO DE OLIVEIRA LINDGREN	Possui Mestrado e	Calorimetria
	Graduação em Engenharia	
	Mecânica.	Termodinâmica
		Trabalho de Conclusão de Curso
23. MAURÍCIO BRITO PEREIRA	Possui Mestrado	
	Profissional em Matemática	
	e Graduação em	Fundamentos da Matemática – Conceitos e
	Licenciatura em	Operações
24. MAURO PEDRO PERES	Possui Doutorado em	
	Engenharia de Materiais e	Expressão Gráfica – Projetos e Normas
	Graduação em Engenharia	
	Mecânica.	Trabalho de Conclusão de Curso
25. PAULO DE TARSO DE MORAES LOBO		Manutenção de Aeronaves – Conceitos
		Técnicos
	Possui Mestrado	Instrumentação Aeronáutica
	profissional em Engenharia	Manutenção de Aeronaves – Planejamento
	Aeronáutica e Mecânica e	e Controle
	Graduação em Eletrônica.	Fabricação e Montagem de Aeronaves
		Modelagem de Sistemas de Controle de
26. PEDRO CARLOS RUSSI	Possui Mestrado e	Aeronaves
	Graduação em Física.	Trabalho de Conclusão de Curso
		Física Experimental – Teoria dos Erros e
27. PEDRO MARCELO ALVES FERREIRA PINTO	Possui Mestrado e	Gráficos
	Graduação em Engenharia	Projeto de Aeronaves
	Aeronáutica.	Conhecimentos Técnicos de Aeronaves
		Dinâmica de Aeronaves
		Propulsão Aeronáutica – Turbina a Gás
28. SANDRO BOTOSI DOS SANTOS	Possui Mestrado e	Projeto Aerodesign
	Graduação em Engenharia	
	Elétrica.	Eletricidade Aplicada - Corrente Alternada
29. VALESKA ALVES CORRÊA	Possui Doutorado em	
	Engenharia Mecânica,	Técnicas Computacionais em Engenharia –
	Especialização em	Lógica de Programação
	Técnicas de Computação	
	Avançada e Graduação em	
	Engenharia Elétrica.	

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

TITULAÇÃO	Quantidade	%
Especialistas	2	6,9%
Mestres	17	58,6%
Doutores	10	34,5%
TOTAL	29	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016 que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
1. Laboratório de Física	1
2. Laboratório de Química	1
3. Laboratório de Informática (Polo Computacional do Campus da Juta)	1
4. Laboratório de Usinagem Convencional	1
5. Laboratório de Metrologia	1
6. Laboratório de Robótica	1
7. Laboratório de Caracterização de Materiais e Ensaios	1
8. Laboratório de Soldagem	1
9. Laboratório de Pneumática e Hidráulica	1
10. Laboratório de Máquinas Térmicas	1
11. Laboratório de Controle e Automação	1
12. Laboratório de Vibrações Mecânicas	1
13. Laboratório de Aerodinâmica	1
14. Laboratório de Aeronaves	1
15. Laboratório de Automotores (em fase de reestruturação)	1
16. Laboratório de Simulação Computacional	1
17. Laboratório de Nanotecnologia	1
18. Biblioteca	3
19. Secretaria	5

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2014/1 – V	N/O	20	60	-	08	60	-	0,4	1,0
2014/2 – I	N/O	20	10	-	23	22	-	1,15	2,2
2015/1 – V	N/O	20	50	-	17	65	-	1,35	1,3
2015/2 – I	N/O	N/O	20	-	-	23	-	-	1,15
2016/1 – V	20	N/O	50	43	-	58	2,2	-	1,2
2016/2 – I	20	N/O	20	9	-	8	0,5	-	0,4
2017/1 – V	20	N/O	50	17	-	28	0,9	-	0,6
2017/2 – I	20	N/O	30	1	-	10	0,1	-	0,3
2018/1 – V	20	N/O	50	18	-	31	0,9	-	0,6
2018/2 – I	N/O	N/O	20	-	-	12	-	-	0,6

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Manhã	Tarde	Noite
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2014/1 – V	-	06	25	-	06	93	-	12	118	-	-	-
2014/2 – I	-	04	08	-	09	107	-	13	115	-	-	15
2015/1 – V	-	05	38	-	08	79	-	13	117	-	-	-
2015/2 – I	-	-	06	-	13	104	-	13	110	-	-	20
2016/1 – V	14	-	14	-	07	85	14	07	102	-	-	-
2016/2 – I	02	-	04	11	05	100	13	05	102	-	-	18
2017/1 – V	-	-	-	10	-	77	10	-	77	-	-	-
2017/2 – I	-	-	03	09	-	72	09	-	75	-	-	16
2018/1 – I	-	-	02	-	-	66	-	-	68	-	-	-

Matriz Curricular

DISCIPLINAS	Teórica	Prática	Total
1º PERÍODO			
Álgebra Linear	40		40
Cálculo Diferencial e Integral – Limites e Derivadas	80		80
Expressão Gráfica – Desenho Geométrico	40		40

Física – Cinemática e Dinâmica	40		40
Física Experimental – Teoria dos Erros e Gráficos		20	20
Fundamentos da Matemática - Conceitos e Operações	80		80
Química Experimental		20	20
Química Geral	40		40
Técnicas Computacionais em Engenharia – Lógica de Programação	40		40
Total do período			400
2º PERÍODO			
Cálculo Diferencial e Integral – Integrais	80		80
Expressão Gráfica – Projetos e Normas	40		40
Física – Energia e Equilíbrio dos Corpos Rígidos	40		40
Física Experimental – Mecânica e Calorimetria		20	20
Fundamentos da Matemática – Funções	80		80
Geometria Analítica	40		40
Química Tecnológica Experimental		20	20
Química Tecnológica Geral	40		40
Técnicas Computacionais em Engenharia – Linguagem de Programação	40		40
Total do período			400
3º PERÍODO			
Cálculo Diferencial e Integral – Funções de Várias Variáveis	80		80
Elettricidade Aplicada – Circuitos Elétricos em Corrente Contínua	40		40
Expressão Gráfica – Desenho Técnico	40		40
Fenômenos de Transporte – Propriedades e Estática	40		40
Física – Eletrostática	60		60
Física Experimental – Eletricidade e Magnetismo		20	20
Língua Portuguesa – Leitura e Escrita	40		40
Mecânica Geral – Estática	40		40
Resistência dos Materiais – Tensões, Deformações e Elementos Isostáticos Carregados Axialmente	40		40
Total do período			400
4º PERÍODO			
Cálculo Diferencial e Integral – Integrais Múltiplas e Equações Diferenciais	80		80
Elettricidade Aplicada – Corrente Alternada	40		40
Expressão Gráfica – CAD (Desenho Assistido por Computador)		40	40
Fenômenos de Transporte – Cinemática e Dinâmica dos Fluidos	40		40
Física – Magnetostática	60		60
Física Experimental – Óptica		20	20
Língua Portuguesa – Leitura e Produção de Textos	40		40
Mecânica Geral – Cinemática	40		40
Resistência dos Materiais – Esforços Solicitantes, Vigas e Colunas Isostáticas	40		40
Total do período			400
5º PERÍODO			
Administração de Empresas Aéreas	40		40
Ciências do Ambiente	40		40
Economia de Empresas Aéreas	40		40
Empreendedorismo	40		40
Gestão da Qualidade	40		40
Homologação e Regulamentação Aeronáutica	40		40
Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania	40		40
Infraestrutura Industrial e Aeroportuária	40		40
Inovação Tecnológica	40		40
Legislação e Ética Profissional	40		40
Total do período			400
6º PERÍODO			
Conhecimentos Técnicos de Aeronaves	60	20	80
Dinâmica dos Gases	40		40
Estatística Aplicada	40		40
Ciência e Tecnologia de Materiais	40		40
Métodos Numéricos e Computacionais – Desenvolvimento de Algoritmos	40		40
Resistência dos Materiais Aplicada – Linha Elástica e Torção	40		40
Sistemas Mecânicos – Eixos, Árvores e Parafusos	80		80
Termodinâmica	40		40
Total do período			400
7º PERÍODO			
Camada Limite Fluidodinâmica	40		40
Metalurgia Física dos Materiais	40		40
Manufatura Aeronáutica	40		40
Métodos Numéricos e Computacionais – Soluções Numéricas	40		40

Resistência dos Materiais Aplicada – Análise de Tensões e Problemas Estaticamente Indeterminados	40		40
Sistemas de Aeronaves	60	20	80
Sistemas Mecânicos - Molas e Engrenagens	80		80
Termodinâmica Aplicada	40		40
Total do período			400
8º PERÍODO			
Aerodinâmica	60	20	80
Elementos Finitos	40		40
Estruturas Aeronáuticas	40		40
Instrumentação Aeronáutica	40		40
Fabricação e Montagem de Aeronaves	40		40
Manutenção de Aeronaves - Conceitos Técnicos	80		80
Metodologia Científica e Tecnológica	40		40
Tecnologia dos Materiais Aeronáuticos Metálicos	40		40
Total do período			400
9º PERÍODO			
Desempenho de Aeronaves – Aeronaves a Hélice	40		40
Sistemas de Controle de Aeronaves	40		40
Elementos Finitos Aplicados	20	20	40
Fadiga de Estruturas Aeronáuticas	40		40
Propulsão Aeronáutica – Motores a Pistão	60	20	80
Projeto de Aeronaves – Conceitos e Requisitos	60	20	80
Navegação Aeronáutica	30	10	40
Tecnologia dos Materiais Aeronáuticos Compostos	40		40
Total do período			400
10º PERÍODO			
Desempenho de Aeronaves – Aeronaves a Jato	40		40
Propulsão Aeronáutica – Turbinas a Gás	60	20	80
Projeto de Aeronaves	20	60	80
Manutenção de Aeronaves - Planejamento e Controle	80		80
Modelagem de Sistemas de Controle de Aeronaves	40		40
Dinâmica de Aeronaves	80		80
Total do período			400

Carga horária total de aulas de 50 minutos	4.000 h
Carga horária de aulas (4.000 h/a) convertida em horas	3.333 h
Estágio Supervisionado	360 h
Trabalho de Graduação	120 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.813 h

A estrutura curricular do Curso atende à Resolução CNE/CES nº 11/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Engenharia; à Resolução CNE/CES nº 2/2007, que estabeleceu a carga horária mínima para Cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para os Cursos de Engenharia um mínimo de 3.600 horas; e à Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

A Assessoria Técnica deste Conselho ressalta que, com a homologação do Parecer CNE/CES nº 1/2019, em 23/04/19, foram atualizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias. A Resolução CNE/CES nº 2/2019 que acompanha o referido parecer estabelece um período de transição para a adequação às DCNs, que pode ser gradual, conforme o seu art. 16:

Os Cursos de Engenharia em funcionamento têm o prazo de 3 (três) anos a partir da data de publicação desta Resolução para implementação destas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Parágrafo único. A forma de implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso, alinhado a estas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia poderá ser gradual, avançando-se período por período, ou imediatamente, com a devida anuência dos alunos

Portanto, somente na ocasião da próxima Renovação do Reconhecimento será verificada a adequação às novas DCNs para as Engenharias.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 149 a 155.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

A Instituição possui o perfil adequado para formação de profissionais para atendimento de demandas da importante região industrial e comercial do Vale do Paraíba. Levando em conta a grande quantidade de indústrias metal-mecânicas e, em especial, de indústrias aeroespaciais, considerou-se extremamente pertinente o oferecimento do Curso de Engenharia Aeronáutica pela Unitaú.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

As instalações, no que dizem respeito aos laboratórios, são totalmente inadequadas para o número de vagas constantes no e-mec (80 vagas). Há a necessidade de se regularizar o número de vagas que, considerando a estrutura atual, não deveria ultrapassar a 40, mesmo que em turnos distintos. Os alunos trabalham em projetos extracurriculares, como o AeroDesign, e necessitam da utilização de laboratórios durante o dia. Há a necessidade de aquisição de kits didáticos para disciplinas específicas da aeronáutica (ex: propulsão, aerodinâmica e estrutura aeronáutica) além de infraestrutura (hardware e software) para aulas de simulação de mecânica do voo.

Há também a necessidade de se colocar barras de apoio e devida sinalização nos banheiros adaptados e propiciar a acessibilidade para o laboratório de materiais.

O restante das instalações mostrou-se satisfatória.

Sobre a Biblioteca:

A biblioteca consiste em um prédio que contempla área para o acervo e antessala com mesas e cadeira, algumas escrivaninhas individuais e 2 computadores para consulta. Há uma única bibliotecária e uma assistente que se organizam para o atendimento nos três períodos (manhã, tarde e noite). As bibliografias básicas específicas da área de engenharia aeronáutica possuem, em média, 4 a 5 exemplares por título. Contemplam títulos e temas que abrangem a parte mínima necessária para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso. Os alunos consideram que deveria haver uma maior diversidade de títulos de assuntos específicos. Há acesso ao portal periódico da Capes. O empréstimo é feito presencialmente, mas pelo sistema é possível fazer reservas e consultas. Assim como no restante da instituição, a biblioteca possui rede Wi-Fi disponível para utilização dos alunos, professores e funcionários.

Sobre o Projeto Pedagógico:

Segundo o PPC, o Perfil do Egresso é um profissional de formação generalista que, com considerável base em projetos, atue fortemente nos campos de desenvolvimento, fabricação e manutenção de aeronaves, além do gerenciamento de atividades aeronáuticas. É responsável pelo processo de manutenção, que envolve a realização de reparos e inspeções periódicas da estrutura e dos equipamentos, como asas, motores e fuselagem, cuidando também de toda instrumentação de controle. O Engenheiro Aeronáutico tem de estar capacitado a atuar nas áreas profissionais: sistemas aeronáuticos; tecnologia aeronáutica; infraestrutura aeroportuária e aeronavegabilidade.

Não há diretrizes curriculares nacionais com a denominação de Curso de Engenharia Aeronáutica. Assim, são utilizados os parâmetros genéricos dos Cursos de Engenharia (Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002).

Das reuniões para esclarecimentos realizadas:

Participaram da reunião com a Comissão, apenas 6 alunos. Os maiores destaques positivos indicados pelos eles foram a qualificação e o comprometimento do corpo docente, as possibilidades do mercado de trabalho regional, o suporte para a participação no programa AeroDesign do SAE Brasil e a aceitação dos alunos em programa de iniciação científica do IAE (Instituto de Aeronáutica e Espaço – São José dos Campos), com bolsas do Programa PIBIC- CNPq. Os maiores destaques negativos, alguns já mencionados neste relatório, foram para os laboratórios didáticos específicos, o compartilhamento do espaço onde fica o laboratório com aeronaves, a ineficiente comunicação interna, a falta de diversidade de bibliografia técnica mais especializada e a burocracia exigida para utilização de espaços para atividades extracurriculares. No entanto, cabe destacar que visualizam, de um modo geral, melhorias nos últimos anos.

Quanto ao apoio ao discente, consideraram as monitorias insuficientes, tanto no que diz respeito à organização quanto à divulgação.

A Comissão reuniu-se também com docentes componentes da CPA. São realizadas avaliações periódicas institucionais e avaliação de docentes. No entanto, os alunos que participaram da reunião não reconhecem melhorias feitas decorrentes de apontamentos feitos nas avaliações.

A reunião com os professores do Curso foi realizada sem a presença da equipe de gestão, e contou com a presença de apenas 5 professores. De um modo geral, destacaram a satisfação em trabalhar na unidade e o comprometimento do corpo discente. Também foram destacados positivamente o trabalho de apoio aos estudantes, com utilização de plataforma de ensino a distância em atividades complementares. Consideraram, como principal ponto de melhoria, a necessidade de incremento dos laboratórios específicos.

Mostraram-se bastante comprometidos com a instituição.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

Os trabalhos de avaliação e os elementos que fundamentaram este relatório mostram que a unidade contempla padrões mínimos de qualidade de educação indispensáveis ao desenvolvimento de proposta de Curso de Engenharia Aeronáutica. Considera, ainda, que:

a) para uma melhoria significativa da qualidade do curso, há a necessidade de atualização dos laboratórios específicos, especialmente através de aquisição de kits didáticos;

b) o número de vagas deve ser estabelecido de forma precisa, pois há divergência entre o número de vagas informados pela instituição e o número constante no e-mec. De qualquer forma, considerando os espaços destinados aos laboratórios atuais e a baixa procura pelo curso, esta Comissão entende que o número total de vagas não deve ser superior a 40 vagas anuais;

c) há a necessidade de se acertar questões de acessibilidade indicadas neste relatório: colocação de barras de apoio e sinalização nos sanitários adaptados e tornar o Laboratório de Materiais acessível;

Outro ponto a se destacar é que em todas as reuniões (dirigentes, CPA, corpo docente e corpo discente) foi perguntado sobre possíveis causas de baixo número de candidatos no vestibular, considerando-se o apelo regional para a área. Apesar de muitos apontarem a crise econômica como fator principal, esta Comissão entende que há a necessidade de maior divulgação específica do Curso.

Considerando ainda o envolvimento e comprometimento da direção e coordenação, a qualidade do corpo docente e a inserção regional do Curso, que ainda pode ser mais explorada, esta Comissão é de parecer favorável à renovação de reconhecimento do Curso Superior de Graduação em Engenharia Aeronáutica.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Aeronáutica, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de quatro anos.

2.2 Recomenda-se a garantia de acessibilidade e atualização dos laboratórios específicos.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 27 de setembro de 2019.

a) Cons. Luís Carlos de Menezes

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres (*ad hoc*), Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 02 de outubro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 09 de outubro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente